



Universitarização da formação inicial e profissionalização humanista dos professores do ensino primário: Desafio e possibilidade em Moçambique.

Albino Guirrengane Nhaposse, Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Brasília, binonhaposse@gmail.com

Área temática: Formação de professores

Resumo

A formação inicial de professores para ensino primário em Moçambique, desde a sua independência até os dias actuais (1975-2023), vem experienciando diversos modelos, sendo todos de natureza técnica e profissionalizante, ministrados nos centros e institutos de formação básica e média. Por compreender-se que o soerguimento da formação inicial de professores é compatível ao projeto de universitarização, objetiva-se discutir sobre o modelo atual de formação inicial de professores de ensino primário no país, sem a sua desvalorização, sugerindo a possibilidade de formação mais ampliada que contemple não apenas a preparação técnica, mas a experiência humana. Para tanto, utiliza-se como base teórica de reflexão a compreensão de educação liberal de Matha Nussbaum. O estudo realizou-se na base da pesquisa bibliográfica e análise documental, sendo analisado o currículo de formação actual (12^a+3anos) e diversos dispositivos normativos do Sistema Nacional de Educação (SNE) de Moçambique. Pode-se inferir que a formação actual para além de ser meramente técnica, o enfoque nas humanidades é bastante reduzido, contrapondo aos preceitos do SNE de formar professores críticos-reflexivos, transformadores da realidade social, no cultivo dos valores da dignidade humana.

Palavras-chave: formação de professores, profissionalização, humanidades.